



MIL e UMA
HISTÓRIAS

QUINTAL de SONHOS

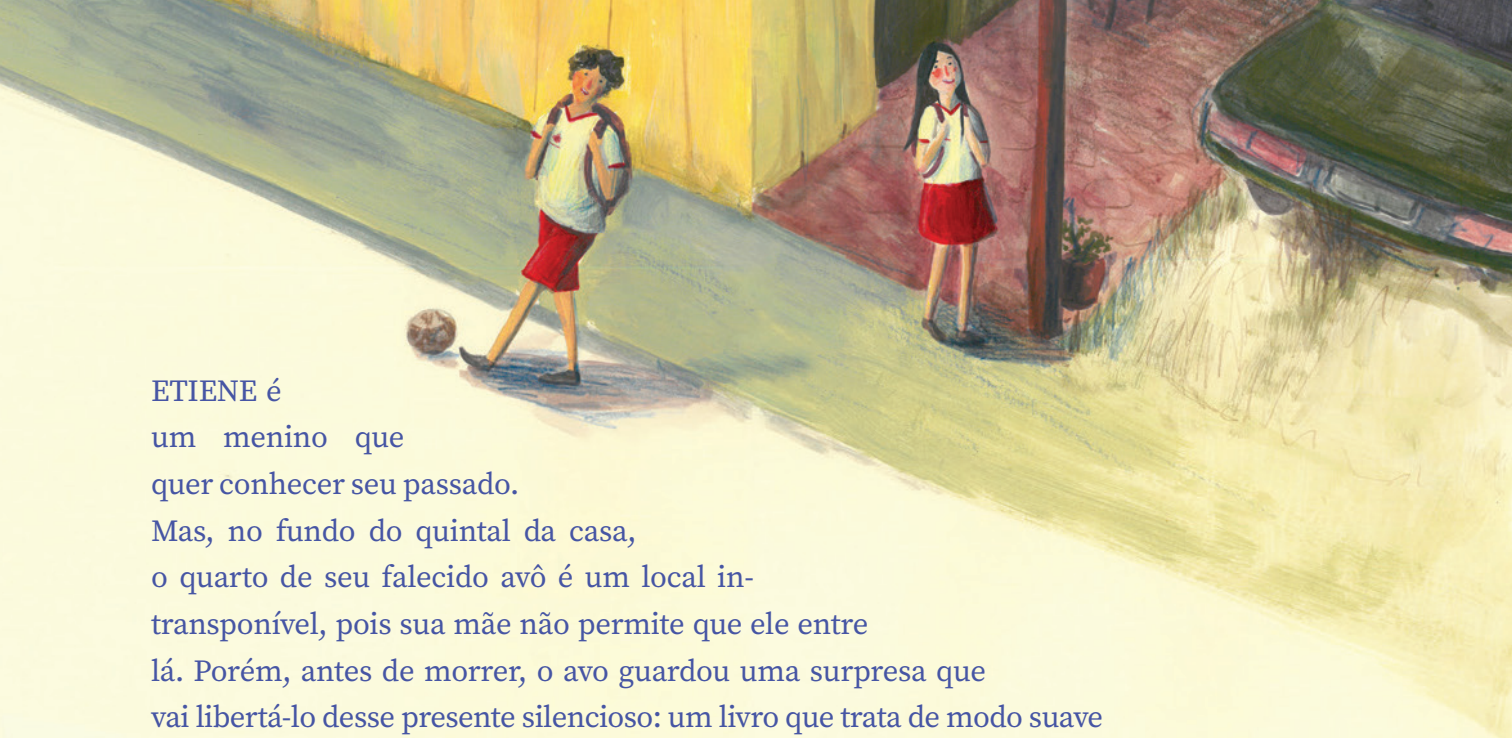
Christian David

Ilustrações de Natália Gregorini



Suplemento do Professor

ELABORADO POR
Elaine Andreoti



ETIENE é

um menino que quer conhecer seu passado.

Mas, no fundo do quintal da casa, o quarto de seu falecido avô é um local intransponível, pois sua mãe não permite que ele entre lá. Porém, antes de morrer, o avo guardou uma surpresa que vai libertá-lo desse presente silencioso: um livro que trata de modo suave o resgate da memória. Afinal, todos temos o direito de conhecer a história de nossos antepassados.

Sugestões de atividades

1. Após a leitura individual feita pelos alunos, proponha uma roda de discussão sobre o livro. Permita que falem sobre o que acharam da história, os desenhos que a ilustram, os personagens. Depois, faça algumas perguntas direcionadas: Por que o nome do menino era diferente? De onde vinha seu avô? Por que acham que a mãe de Etiene não deixava que ele entrasse no quarto do avô? Por que ela tinha a estranha mania de limpar seus bibelôs sempre que estava triste ou preocupada? Por que ele tinha uma ligação com seringueira? E os amigos da rua, por que Betinho agia de um jeito violento com Baltazar e Etiene? Você já esteve em uma situação em que foi intimidado? Ou você já intimidou ou ofendeu alguém porque a pessoa em questão não quis fazer algo que você queria que ela fizesse?

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: [EF35LP03](#), [EF35LP04](#) e [EF35LP26](#).

2. Peça aos alunos que se organizem em grupos e analisem as imagens do livro. Chame a atenção para o fato de que, se observarmos alguns detalhes da narrativa, perceberemos que as imagens não remetem ao texto, mas à história dos pais de Etiene: a mãe pequena plantando a árvore com o avô, o pai jogando bola na rua, o momento em que se apaixonam e assim por diante.



Após a análise, cada grupo terá de compor uma narrativa que conte essa história escondida na história do livro e apresentá-la aos colegas.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP04, EF15LP15, EF15LP18, EF35LP04 e EF35LP25.

3. Chame a atenção dos alunos para as faltas que se fazem presentes na narrativa: logo no início, a morte do avô, que Etiene não chegou a conhecer, mas que está o tempo todo no pensamento do neto; depois, o desaparecimento do pai, que parece ter sido levado à força e nunca mais retornou; e, por fim, o distanciamento da mãe, que passa os dias a sofrer calada e não consegue dialogar com o filho.

Após essa constatação, organize a turma em dois grandes grupos e proponha uma troca de correspondências. De um lado, os alunos que, em nome de Etiene, escreverão uma carta para a mãe (representada pelo segundo grupo) em que perguntem tudo o que desejam saber da história dele. Os alunos do primeiro grupo escreverão a carta individualmente em casa e a entregarão para os colegas do segundo grupo no dia seguinte. Estes, por sua vez, escreverão a resposta da mãe com base na carta que receberam. Caso a quantidade de alunos seja ímpar, você pode participar escrevendo uma das cartas.

Concluída a atividade, proponha uma roda de conversa em que os alunos dirão como pensaram nas indagações e nas respostas; se estas foram satisfatórias; se gostariam de fazer algo assim com seus pais, tios ou amigos; se a troca de correspondências pode facilitar a comunicação ou, pelo contrário, dificulta a comunicação. Por fim, eles devem ser levados a refletir sobre os mistérios que estão escondidos nessa história aparentemente simples, mas cheia de significados e narrativas entrelaçadas.

Caso os alunos não compreendam o motivo pelo qual Betinho acusa o pai de Etiene de “subversivo”, sugerimos o apoio de um professor de História para colaborar com explicações e exemplos de regimes políticos que prendiam e assassinavam seus oponentes.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e História: EF15LP05, EF04LP10, EF04LP11, EF35LP18, EF05HI04 e EF05HI05.

4. Inicie esta atividade dizendo aos alunos que todos nós temos o direito de conhecer nossa história, seja ela feliz ou dramática. Com base nesse pressuposto, desenvolva um projeto de recuperação da memória familiar. Uma sugestão é começar com uma árvore genealógica, que pode ser preenchida com ajuda dos parentes,





seguida por um questionário básico a ser respondido com a família: De onde vieram os pais? Os avós? Os bisavós? Caso sejam imigrantes, por que tiveram de migrar? Onde viveram? Em que trabalhavam? O que faziam para se divertir? Das principais tradições familiares, quais se mantêm até hoje? O que eles, crianças, aprenderam com os mais velhos e pretendem levar para a vida e ensinar aos filhos?

Se houver crianças adotivas na turma, é importante um trabalho mais cuidadoso para explicar que o sentido de família vai muito além dos laços de sangue. Por isso, caso não conheçam a história dos pais biológicos – o que ocorre em muitos casos –, elas podem conhecer a história dos pais adotivos, pois se trata de um bem imaterial do qual elas fazem parte socialmente.

Além do trabalho de pesquisa, que será realizado em casa, os alunos poderão montar um mural com fotos de seus antepassados e as árvores genealógicas desenvolvidas e ilustradas, como na história de Etiene.

Para mais informações sobre como construir uma árvore genealógica, acesse o texto “Família e árvore genealógica”, disponível no site Colégio Web. Disponível em: <www.colegioweb.com.br/curiosidades/familia-e-arvore-genealogica.html>. Acesso em: jan. 2019.

Ao finalizar essa atividade, retorne ao livro e rerepresente a seringueira a que Etiene é tão apegado: mostre aos alunos como ela é a metáfora da família, dos vários ramos que florescem de um mesmo tronco, da história que o menino tanto queria conhecer. Assim como os tubos enterrados pelo avô com mensagens ao neto: eles remetem à terra, às raízes que sustentam esse tronco.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP05**, **EF15LP07**, **EF15LP10** e **EF35LP20**.

5. Pergunte aos alunos se sabem o que é uma epígrafe. Peça que procurem no livro onde está a epígrafe, mas não explique ainda o que é. Depois, apresente a explicação do *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*: “título ou frase que, colocada no início de um livro, um capítulo, um poema etc., serve de tema ao assunto ou para resumir o sentido ou situar a motivação da obra; mote”.

Apresente a canção *Imagine*, de John Lennon, aos alunos e, com auxílio do professor de Inglês, se houver, informe sua tradução. Estes sites disponibilizam a canção com letra e tradução: <www.youtube.com/watch?v=YkgkThdzX-8>; <www.letras.mus.br/john-lennon/90/traducao.html>. Acessos em: jan. 2019.

Após os alunos lerem a tradução, pergunte se conhecem esse músico, se já ouviram alguma canção dele e de seu grupo (The Beatles), se compreendem o que os versos da epígrafe e os demais querem dizer e como se relacionam com o livro. O que é ser um sonhador? Com o que as pessoas sonham? Com o que vocês sonham? Ajude-os a compreender que, com essa música, Lennon quis passar a mensagem de que ele sonhava com um mundo de paz, sem guerras, sem divisões e sem ódio. No *link* a seguir é possível conhecer o contexto histórico do momento em que a música foi feita. “Música Imagine, de John Lenon”, publicado no *site* Cultura Genial. Disponível em: <www.culturagenial.com/musica-imagine-john-lennon>. Acesso em: jan. 2019.

Para encerrar a atividade, peça aos alunos que redijam um poema com o mesmo tema da música de John Lennon e promova um sarau com leituras e outras canções sobre um mundo utópico.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: [EF35LP05](#), [EF35LP20](#), [EF35LP23](#), [EF35LP27](#), [EF35LP28](#) e [EF05LP22](#).

Para saber mais

A seguir sugerimos alguns materiais que podem servir de base para você aprofundar seus conhecimentos nos temas abordados e nas atividades propostas no livro.

DAVID, Érika Francisco de P. Crianças contam suas histórias e mostram o lugar onde vivem pela fotografia. *Porvir*, 19 dez. 2017. Disponível em: <<http://porvir.org/criancas-contam-suas-historias-e-mostram-o-lugar-onde-vivem-pela-fotografia>>. Acesso em: jan. 2019.

MÃE escreve linda carta de amor para os três filhos adotivos. *Razões para Acreditar*. Disponível em: <<http://razoesparaacreditar.com/amor/mae-carta-filhos-adotivos>>. Acesso em: jan. 2019.



O ANO em que meus pais saíram de férias. Direção: Cao Hamburger, 2003. Classificação indicativa: 10 anos. Em 1970, Mauro, um garoto mineiro de 12 anos, é deixado sob os cuidados de seu avô, pois seus pais saem de férias de forma inesperada e sem motivo aparente para ele. Na verdade, os pais de Mauro foram obrigados a fugir da perseguição política da Ditadura Civil-Militar.

PEIXE grande e suas histórias maravilhosas. Direção: Tim Burton, 2003. Classificação indicativa: Livre. Quando Edward Bloom fica doente, seu filho William vai a seu encontro. Pai e filho têm uma relação tensa por conta das histórias fantasiosas que Edward contava sobre sua vida. Mesmo no leito de morte, Edward narra histórias fantásticas. Mas, já adulto, William começa a investigar os contos do pai para entender o que aquele homem guardava.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro*. São Paulo: Global, 2018.